



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16922 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

A Mentalidade da Nova Escola: o Ensino Médio e as Juventudes Contemporâneas
Guilherme Bufelli Macari - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

A Mentalidade da Nova Escola:

o Ensino Médio e as Juventudes Contemporâneas

A educação brasileira avança em meio às desigualdades ampliadas pela reforma do ensino médio. O Novo Ensino Médio em São Paulo, assim como em outros estados, representa esse processo. Para além das problemáticas expostas na superfície e denunciadas ao longo do tempo, essa mudança na educação também pode ser analisada a partir do currículo que ela apresenta, ou seja, além de diminuir o espaço de matérias críticas, como filosofia e sociologia, foram adicionadas disciplinas como Projeto de Vida.

Esta pesquisa em nível de mestrado tem por objetivo investigar a perspectiva da juventude sobre a “disciplina” Projeto de Vida, junto às mudanças recentes no ensino secundarista. Para tanto, será apresentada análise inicial do material do estado de São Paulo para esse componente curricular. Como parte fundamental da análise proposta na pesquisa é necessário também entender as intencionalidades inscritas em uma matéria que visa atuar na formação do futuro e dos sonhos dos jovens no mundo adulto.

As ideias por trás da disciplina Projeto de Vida estão ligadas a estudos comportamentais e psicológicos, representados principalmente pelos trabalhos feitos por William Damon, que estuda o desenvolvimento humano (BRAGGIO, SILVA, 2023, p. 5). Na

reforma educacional instaurada pela lei 13.415/2017, ela ganha centralidade na tentativa de construir uma nova juventude, buscando dar sentido à realidade para alunos desinteressados pela escola e frustrados com o futuro. A partir desta idealização, constrói-se no coração da reforma uma matéria que desenvolve ‘competências socioemocionais’ como ‘autoconfiança’ e ‘tolerância à frustração’, alinhados com os interesses do mercado de trabalho.

Para captar a imagem que a nova disciplina projeta sobre os jovens, é essencial compreender seus objetivos em relação a essa juventude. Alguns questionamentos emergem do material analisado: Quais competências são prioritariamente demandadas? Que perfil de juventude se busca formar? A análise do material permite conhecer a origem das competências socioemocionais na reforma, identificando os atores envolvidos em sua implementação e suas intenções, e analisar a relação dos jovens com essa disciplina.

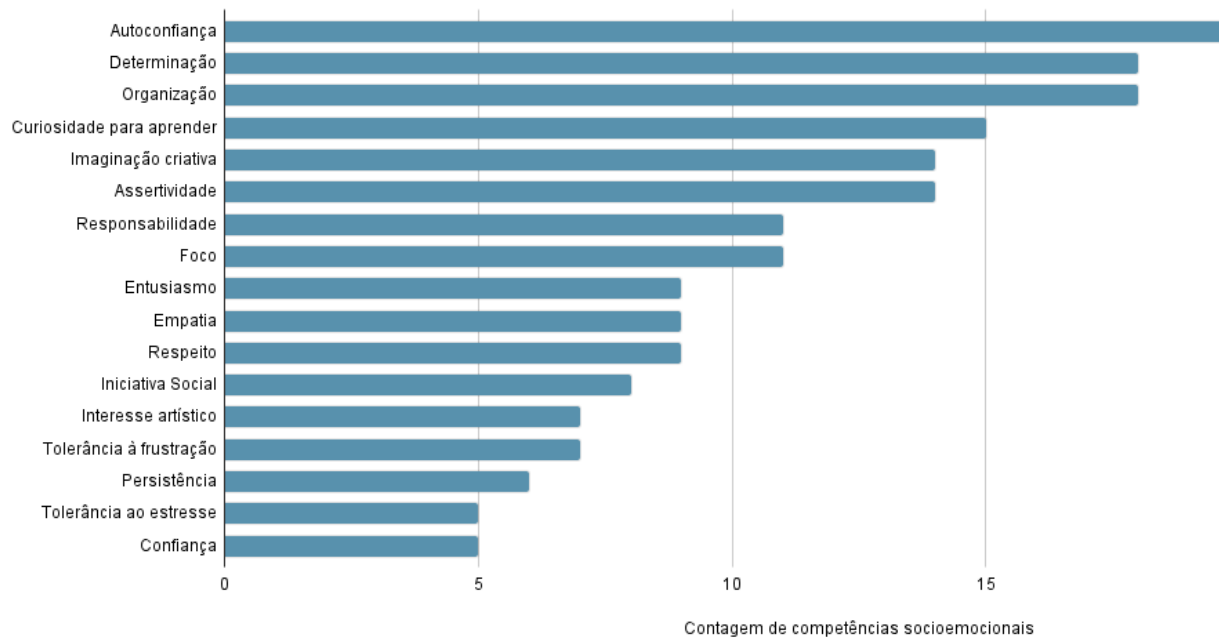
Nesse sentido, o estudo relatará o desenvolvimento do conceito de Projeto de Vida na sociedade brasileira, desde suas primeiras aparições, até o contexto atual. O objetivo é construir uma análise que conecte passado e presente, examinando o que foi e o que é o Projeto de Vida: Quais transformações ocorreram? Quem foram os responsáveis por inserir essa ideia no discurso educacional? Quais definições perduraram ao longo do tempo e quais foram modificadas ou adicionadas?

A análise de conteúdo foi central para essa investigação, especialmente em relação às mudanças trazidas pela reforma do ensino médio. Foram destacadas a frequência de determinadas ideias referentes ao tema da pesquisa que aparecem de forma recorrente no material didático, com especial atenção para as competências socioemocionais que, segundo a SEDUC (2020):

preparam os estudantes para reconhecer suas emoções e trabalhar com elas, lidar com conflitos, resolver problemas, relacionar-se com outras pessoas, cultivar a empatia, estabelecer e manter relações positivas, fazer escolhas seguras e éticas, tomar decisões responsáveis, contribuir com a sociedade e estabelecer e atingir metas de vida. (p. 6)

Elas são mencionadas em quase todas as seções do material didático do Projeto de Vida, indicando as competências que serão trabalhadas em cada tópico.

Frequência das competências socioemocionais



Fonte: elaborado pelo autor a partir do material didático de 2022 de São Paulo.

As análises iniciais demonstram que, assim como a própria concepção de Projeto de Vida é vaga e remete a vários possíveis significados, as competências socioemocionais e o planejamento das aulas parecem seguir a mesma tendência. Propõe, por exemplo, trabalhar em uma única aula “qual o sentido da vida?”, uma reflexão profundamente filosófica e que pode ser abordada de diversas maneiras. O objetivo do aprendizado é desenvolver “autoconfiança”, a competência socioemocional mais referenciada no ensino médio. Esta é uma das aulas abordadas ainda no primeiro ano, e que representa as tendências e movimentos que a disciplina faz durante todo o ensino.

A pesquisa está em andamento, mas já é possível afirmar que o componente curricular Projeto de Vida enfrenta dificuldades em sua definição e implementação, sendo proposto como norteador para juventudes cada vez mais fragmentadas, isoladas e sem identificações com um futuro promissor. A reflexão a partir do trabalho do pesquisador mexicano Gonzalo A. Saraví (2015), permite destacar a condição de fragmentação de uma juventude imersa em um contexto de desigualdade que afeta seu mundo material e simbólico, construindo uma fragmentação social. O que tem sido demonstrado com a análise do material escolar e com as intenções por trás das competências socioemocionais é que esta nova escola não abarca a experiência dessa juventude, busca trabalhar conceitos vagos que colocam o sujeito como responsável pelo seu sucesso, alinhando a mentalidade empresarial com a precarização da educação, enquanto a desigualdade aflora uma juventude que não consegue se firmar em sua

realidade, nem mesmo projetar-se num futuro otimista.

Referências:

- BRAGGIO, Ana Karine e SILVA, Rosangela. O Projeto de Vida no Novo Ensino Médio, in Revista Ibero Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, 2023.
- SARAVÍ, Gonzalo A. Juventudes fragmentadas: socialización, clase y cultura en la construcción de la desigualdade. Flacso: México: CIESAS, 2015.
- Secretaria da Educação. Diretrizes Curriculares, Projeto de Vida. São Paulo: SEDUC, 2020. Disponível em: [Diretrizes Curriculares Projeto de Vida](#)